

PMDB e PFL ainda têm as maiores bancadas

BRASÍLIA — Mesmo não tendo candidatos a presidente que empolgasse a ponto de puxar votos, o PMDB e o PFL continuam absolutos como as maiores bancadas do Congresso. Apesar do fracasso da candidatura Quéricia, o PMDB pulou de 109 para 118 deputados, só perdendo uma vaga no Senado, onde mantém a maior bancada, com 23. Quéricia conseguiu também reeleger os principais representantes da bancada quercista na Câmara, enquanto o prefeito Paulo Maluf, presidente de honra do PPR, não conseguiu manter sequer sua bancada paulista (cai de 12 para oito deputados).

No plenário do Congresso, algumas ausências serão sentidas. Foram derrotadas nas urnas figuras polêmicas como Roberto Cardoso Alves (PTB-SP), que fica na primeira suplência; José Lourenço (PPR-BA), Irma Passoni (PT-SP), Tarcísio Delgado (PMDB-MG), Marcelino Romano (PPR-SP), Luís Roberto Ponte (PMDB-SP), Wilson Muller (PDT-RS) e Mauro Benevides (PMDB-CE). As novidades ficam por conta do repórter de TV Celso Russomano (PSDB-SP), Lindberg Farias (PCdoB-RJ) e Esther Grossi (PT-RS). E há expectativa da volta de pesos-pesados como Newton Cardoso (PMDB-MG), Moreira Franco (PMDB-RJ), Franco Montoro (PSDB-SP), Nelson Marchezan (PPR-RS), Paes de Andrade (PMDB-CE) e Jair Soares (PFL-RS).